

# O planeta prazer

## CONCEITOS A EXPLORAR

**Q**uímica

Fontes de energia.  
Química ambiental.

**H**istória

Globalização.  
Massificação, pluralidade e identidade cultural.  
Modos de produção capitalista.

**G**eografia

Crescimento populacional.  
Distribuição espacial.  
Desenvolvimento sustentável.  
Vegetação.  
Recursos hídricos.

## COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

**Q**uímica

Traduzir a linguagem discursiva em linguagem simbólica da Química e vice-versa. Utilizar a representação simbólica das transformações químicas e reconhecer suas modificações ao longo do tempo.  
Reconhecer aspectos químicos relevantes na interação individual e coletiva do ser humano com o ambiente.  
Reconhecer os limites éticos e morais que podem estar envolvidos no desenvolvimento da Química e da tecnologia.

**H**istória

Construir a identidade pessoal e social na dimensão histórica, a partir do reconhecimento do papel do indivíduo nos processos históricos simultaneamente como sujeito e como produto dos mesmos.  
Criticar, analisar e interpretar fontes documentais de natureza diversa, reconhecendo o papel das diferentes linguagens, dos diferentes agentes sociais e dos diferentes contextos envolvidos em sua produção.  
Produzir textos analíticos e interpretativos sobre os processos históricos a partir das categorias e procedimentos próprios do discurso historiográfico.



## **G**eografia

Ler, analisar e interpretar os códigos específicos da Geografia (mapas, gráficos, tabelas etc.), considerando-os como elementos de representação de fatos e fenômenos espaciais e/ou espacializados.

Reconhecer e aplicar o uso das escalas cartográfica e geográfica como formas de organizar e conhecer a localização, distribuição e frequência dos fenômenos naturais e humanos.

Analisar e comparar, interdisciplinarmente, as relações entre preservação e degradação da vida no planeta, tendo em vista o conhecimento da sua dinâmica e a mundialização dos fenômenos culturais, econômicos, tecnológicos e políticos que incidem sobre a natureza, nas diferentes escalas – local, regional, nacional e global.

## **INTERFACE COM OUTRAS DISCIPLINAS**

### **B**iologia

Ecologia e meio ambiente.

Gestão ambiental e poluição.

### **S**ociologia

Sociedade de massas.

Internacionalização.

Capitalismo.

Consumo e desperdício.

# SUGESTÕES PARA EXPLORAR O VÍDEO

## Química

Claudia Amoroso Bortolato Elias

O vídeo se presta ao enfoque de diversos assuntos de interesse da Química. Seguem-se algumas su-

gestões de atividades que podem ser desenvolvidas para explorar alguns temas.

### R eciclagem de papel

- Ponha papel picado (jornais, papel de embrulho etc.) de molho em água por um dia.
- Triture a pasta resultante num liquidificador, acrescentando um pouco de cola branca e algumas gotas de corante (pode ser corante usado em culinária).
- Numa tela feita com um arame rígido e uma

meia de náilon, espalhe a massa de papel e deixe secar.

- Escolha a espessura do papel conforme a finalidade (embrulho, rascunho etc.) e sugira aos alunos novos materiais a serem acrescentados à pasta – como cascas de frutas ou folhas – para obter efeitos artesanais (texturas e cores diferentes).

### F ontes de energia

Discuta a questão dos recursos naturais fazendo um panorama do potencial energético brasileiro que passe pelos seguintes temas:

- hidrelétricas e termelétricas;

- custos para o meio ambiente e benefícios para o homem;
- energia eólica, solar, nuclear etc.;
- a atual crise de energia;
- fontes alternativas de energia.

#### Atividade

**Proponha que os alunos construam um coletor solar.**

##### Material

- prato de alumínio
- plástico transparente (para cobrir o prato)
- 2 tubos de plástico
- 2 fios metálicos
- fita adesiva

##### Objetivo

Comparar o aquecimento de duas amostras de água – uma dentro do coletor e a outra, fora – expostas ao Sol.

##### Procedimento

- Passe os fios metálicos dentro dos tubos plásticos e molde-os como serpentinas.
- Coloque água nas duas serpentinas, deixando uma dentro do prato e a outra, fora.
- Cubra o prato com o plástico.
- Exponha todo o material ao Sol e verifique, após uns 10 minutos, a temperatura da água em cada uma das serpentinas.

##### Conclusão

As duas serpentinas se aquecem, porém a que está dentro do prato fica mais quente. Além de dar uma idéia de como funciona um coletor solar, esse experimento serve para demonstrar o efeito estufa, pois o plástico age como o CO<sub>2</sub> da atmosfera.

Embora o vídeo não se refira diretamente à globalização, o assunto aborda noções de bem-estar social, valores culturais, aproveitamento de recursos, emprego e distribuição de renda etc., e, assim, envolve questões tanto econômicas como sócio-culturais comuns também a esse tema, que pode ser trabalhado junto aos alunos.

Há duas principais linhas de pensamento sobre a globalização: uma a vê como um processo de

integração econômica, social e política cujo início remonta à época dos Grandes Descobrimentos; outra, como um movimento recente, fruto do capitalismo, relacionado a modos de associação econômica, política e social que abrangem o mundo inteiro, enfraquecendo o conceito de Estado-nação.

A atividade proposta objetiva levar o aluno a refletir sobre o significado da globalização e a inserção do Brasil nesse processo.

## Atividade

- **Organize os alunos em grupos e distribua cópias dos textos abaixo. Peça que leiam, para depois discutir alguns pontos acerca do papel do Brasil no processo de globalização.**

[...] O que ele [consumidor] consome em número cada vez maior é o produto sem pátria, sem carteira de identidade, sem sotaque identificável. [...]

Agora, teste a sua imersão na globalização: o Ford é um carro de que nacionalidade? Resposta: depende. A Ford americana é dona de 25% da Mazda japonesa, numa operação em que fabricam carros pequenos. Juntas, as duas companhias são sócias da coreana Kia Motors. A Kia vende peças para a Ford/Mazda. E a Yamaha japonesa vende os motores. O que aparece no final é um carro Ford, só que ele não tem identidade nacional. [...]

*Antenor Nascimento Neto, Veja, 3 abr. 1996*

A globalização está multiplicando a riqueza e desencadeando forças produtivas numa escala sem precedentes. Tornou universais valores como a democracia e a liberdade.

*Fernando Henrique Cardoso*

A globalização está na moda. Acredito que uma boa metade de todos os seminários [...] para debater a atualidade tenha a palavra globalização em seus títulos.

*Paul Singer, Jornal da Tarde, 5 fev. 1997*

Não é mais a Federação de Indústrias do Estado de São Paulo que exerce pressão sobre políticos e governos para alterar as leis ou criar outras que sejam do interesse do mundo empresarial. [...] É o mundo globalizado passando a determinar

certas ações de governos democráticos, que dependem de capitais mundiais para gerar emprego e renda para seus compatriotas. [...]

*Antoninho Marmo Trevisan,  
A Tribuna, 19 jul. 1997*

Em seu nível de desenvolvimento tecnológico, o Brasil registra performance uniforme e altamente competitiva do ponto de vista global apenas quando vende matéria-prima ou produtos agrícolas.

*Raul Juste Lores, Veja, 18 jul. 2001*

Os problemas gerados pelo processo de mundialização econômica são conhecidos. Ele torna mais fácil o enriquecimento dos que já são ricos. Para os que vivem na miséria a coisa não é tão simples. Embora os pobres melhorem de vida, o aumento na prosperidade dos ricos é mais acelerado, e, assim, o fosso que separa os dois grupos tende a se ampliar.

*Eliana Gianella Simonetti, Veja, 25 jul. 2001*

- **Com base nos textos acima, peça aos alunos que:**
  - estabeleçam a relação entre globalização e identidade, em âmbito nacional e pessoal;
  - identifiquem as diferentes visões sobre a globalização e os conceitos relativos a ela; Compare-as e discuta com seu grupo cada uma delas;
  - elaborem um quadro-síntese com os aspectos positivos e negativos relacionados ao tema;
  - defendam uma das posições apresentadas baseando-se nas fontes documentais estudadas;
  - elaborem um texto com seu próprio ponto de vista a respeito da globalização e de seus aspectos positivos e negativos para o Brasil.

A exibição do vídeo deve se dar em conjunto com um trabalho em que se discutam de forma integrada os processos históricos, econômicos, populacionais e ambientais que levaram o ser humano a pôr em risco o equilíbrio do planeta.

Objetivando a formação de uma consciência

planetária dos problemas que a espécie humana enfrenta para seu desenvolvimento sustentável na Terra, oriente um debate a partir do que foi apresentado no vídeo. Segue-se a sugestão de um roteiro de questões que podem ser apresentadas.

## Roteiro de questões

- *O crescimento da população mundial deve sofrer algum tipo de controle? Como fazê-lo?*
- *A produção mundial cresceu muito mais rapidamente do que a população: como se explicam as brutais diferenças entre os seres humanos? Essas diferenças são naturais ou sociais?*
- *Existem perspectivas de sobrevivência para a espécie humana no planeta Terra, projetando-se a continuidade das formas atuais de utilização dos recursos naturais do planeta? Por quê?*
- *O vídeo aponta como solução o perdão da dívida externa dos países pobres para melhorar a distribuição de renda, deter o crescimento da população e fazer o repasse de tecnologias antipoluição. Será que essas propostas bastam para resolver os problemas apontados? Por quê?*
- *Alguns estudos concluíram que a população ideal para que haja um desenvolvimento sustentável estaria entre 1,5 e 2 bilhões de habitantes. Outros estudos dizem que seria necessário "um planeta Terra e meio" para que toda a população mundial atual tivesse o mesmo nível de consumo existente nos países desenvolvidos. Qual sua opinião:*
  - *Deve-se reduzir a população?*
  - *Procurar em outros planetas os recursos necessários?*
  - *Reduzir o consumo?*
  - *Pensar em outras técnicas de aumento da produtividade e no desenvolvimento de novos materiais?*
  - *Mudar o sistema sócio-econômico capitalista?*
  - *Todas as alternativas anteriores? Explique.*

## Consulte também

BRANCO, Samuel Murgel. *Água: origem, uso e preservação*. São Paulo, Moderna, 1995.

\_\_\_\_\_. *Energia e meio ambiente*. São Paulo, Moderna, 1994.

\_\_\_\_\_. *O meio ambiente em debate*. São Paulo, Moderna, 1995.

CARRION, R.K.M. & VIZENTINI, P.G. *Globalização, neoliberalismo, privatizações*. Porto Alegre, Editora da Universidade do Rio Grande do Sul, 1997.

CROALL, Stephen & RANKIN, William. *Conheça Ecologia*. São Paulo, Proposta Editorial, 1981.

GIDDENS, A. "A mudança social hoje: a globalização". In: \_\_\_\_\_. *Sociologia*, pp. 87-9. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 2000.

HELENE, M. Elisa Marcondes. *A radioatividade e o lixo nuclear*. São Paulo, Scipione, 1996.

\_\_\_\_\_. *Poluentes atmosféricos*. São Paulo, Scipione, 1999.

KURZ, Robert. *O colapso da modernização*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1992.

NOVAIS, Vera Lúcia Duarte de. *Ozônio: aliado ou inimigo*. São Paulo, Scipione, 1998.

SANTOS, Milton. *Por uma outra globalização, do pensamento único à consciência universal*. Rio de Janeiro, Record, 2000.

STRAZZACAPPA, C. & MONTANARI, V. *Globalização: o que é isso afinal?* São Paulo, Moderna, 1988.

VESENTINI, J. W. *A nova ordem mundial*. São Paulo, Ática, 1997.